

PERFIL CLÍNICO, TERAPÊUTICO E EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM CAXIAS, ESTADO DO MARANHÃO

AUTORES

BATISTA, DA; BORGES, JS; DIAS, DN; DIAS, VN; OLIVEIRA, PG; RIBEIRO, TN.

RESUMO

Introdução: Os pacientes adquirem tuberculose especialmente se houver outras doenças ou condições debilitantes. A baciloscopia de escarro é o principal método recomendado para rastrear a tuberculose no país. O esquema básico utiliza Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida, e está indicado para o tratamento de todos os casos novos de tuberculose pulmonar ou extrapulmonar, com duração de 6 meses. O Brasil apresenta aproximadamente 85 mil casos novos por ano, com maior predomínio nos indivíduos economicamente ativos. **Objetivo:** Análise retrospectiva do perfil clínico, terapêutico e epidemiológico da Tuberculose em pacientes notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica da cidade de Caxias (MA), no ano de 2007 e 2008. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa e descritiva realizada por meio de coleta dos dados de 117 fichas de notificação da doença. **Resultados:** Distribuição por sexo: homens (59,8%) e mulheres (40,2%); Faixa etária: 5 a 19 (5,1%), 20 a 34 (34,2%), 35 a 49 (25,6%), 50 a 64 (23,1%) e 65 a 79 (12%). Forma: Pulmonar 90,6%, extra pulmonar (8,5%), pulmonar + extra pulmonar 0,9%. Agravos associados: AIDS (18,4%), alcoolismo (72,6%), diabetes (23,6%) e outras doenças (23,7%). Baciloscopia de Escarro (diagnóstico): positivo (53,8%), negativo (32,5%) e não realizado (13,7%). Drogas terapêuticas utilizadas: Rifampicina (100%), Isoniazida (100%), Etionamida (0,9%), Pirazinamida (99,1%), Etambutol (1,7%). **Conclusões:** Com relação aos aspectos clínicos houve predomínio da forma pulmonar, dentre os agravos associados o alcoolismo foi responsável pela maioria, seguido do diabetes. Verificou-se o predomínio da doença em pessoas do sexo masculino e adultos jovens. O tratamento de quase todos os casos foi à base de rifampicina, isoniazida e pirazinamida